

19 NOV 1997

3F. Ceilândia

Alunos da rede pública fazem declaração de amor ao P-Sul

Deuzeline, aluna da 5ª série da Escola Classe 47 da Ceilândia, defendeu ontem o setor P-Sul, dizendo que existem muitas “coisas boas, como a limpeza e a segurança”. Ela e outros 28 colegas venceram o concurso de frases e redações criado pela Divisão Regional de Ensino da Ceilândia para marcar o aniversário de 18 anos do Setor P-Sul. As crianças foram premiadas ontem com um passeio pelo roteiro cívico oferecido pela Secretaria de Turismo, com a presença do secretário Rodrigo Rollemberg.

A Secretaria de Turismo levou os alunos e um grupo de pioneiros para conhecer a Catedral, o Museu de Gemas, o Congresso Nacional e a Praça dos Três Poderes. Alguns nunca haviam entrado nos monumentos turísticos. Vânia Gomes, também da 5ª série, gostou da Catedral e achou o roteiro “super interessante”. Ela se disse muito orgulhosa de ter participado do concurso e lamentou que as notícias sobre o P-Sul

nos jornais só mostrem o lado negativo, como a violência.

De fato, o P-Sul de hoje está muito diferente de 18 anos atrás. Nélia Magalhães chegou nessa época e é testemunha das mudanças. “Quando cheguei, não havia asfalto nem luz, mas hoje a cidade está muito linda”, falou. Nélia ficou encantada com as frases das crianças e acha que a proposta é válida para incentivar a estima da população por sua cidade.

No percurso, uma parada no Palácio do Buriti, onde a vice-governadora, Arlete Sampaio, inaugurou uma exposição com os textos premiados, fotografias e reportagens retratando o P-Sul. Um poema de cordel lido na solenidade lembrou alguns moradores ilustres do P-Sul, como o deputado federal Chico Vigilante. “P-Sul, você é um pedaço da minha vida, você é parte da minha história”. Com essa frase, Rafaela de Oliveira, aluna da 2ª série, resumiu sua relação com o local onde mora.

Arquivo



Deuzeline: defesa do setor P-Sul